

ESTUDO DA MARGEM DE COMERCIALIZAÇÃO NOS PREÇOS DE FARINHA DE MANDIOCA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA - BA

Josué Júnior Novaes Ladeira FOGAÇA¹; Carlos Estevão Leite CARDOSO²; Anselmo Eloy Silveira

VIANA³, Célia Maria de Araújo PONTE⁴.

RESUMO: Com o objetivo de estudar as margens de comercialização no mercado da farinha de mandioca no município de Vitória da Conquista, região Sudoeste da Bahia, onde se encontra uma grande produção de farinha, e um mercado muito forte, coletaram-se dados semanalmente para cálculo da margem de comercialização dos segmentos de mercado varejista, atacadista e produtor. Os resultados preliminares indicam que, para cada R\$ 100,00 gastos pelos consumidores, na compra de farinha, os produtores têm se apropriado de R\$ 53,72 e os agentes de comercialização do atacado e varejo de R\$ 46,27.

Palavras-chave: Economia, mandioca, análise de preços.

SUMMARY: STUDY OF MARGIN RATES IN MARKETING OF CASSAVA FLOUR IN VITÓRIA DA CONQUISTA - BA. In order to study the marketing margins of the market of cassava flour in Vitória da Conquista, Bahia's Southwest region, where a large production of flour and a very strong market, it collected data to calculate the weekly marketing margin of the segments of the market for retail, wholesale, and producer. Preliminary results indicate that for every R\$ 100.00 spent by consumers in the purchase of flour, the producers have been appropriate of R\$ 53.72 and agents to market the wholesale and retail have been appropriate of R\$ 46.27.

Keywords: Economics, cassava, analysis of prices

INTRODUÇÃO

Cultivada em mais de 80 países, a mandioca tem sido a base energética para mais de 750 milhões de pessoas de baixa renda principalmente em países tropicais (Marcon et al, 2007). Com uma produtividade média de 14,1 t.ha⁻¹ (FAO, 2007), o Brasil é atualmente o segundo maior produtor mundial de mandioca, com produção de 27 milhões de toneladas. O Estado da Bahia ocupa a

¹ Graduando da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB. Vitória da Conquista-BA, E-mail: juniorcte@hotmail.com.

² Pesquisador da *Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical*, pesquisador convidado do Cepea/Esalq/USP, Cruz das Almas - BA, E-mail: estevao@cnpmf.embrapa.br.

³ Professor. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB. Vitória da Conquista-BA, E-mail: aviana@uesb.br.

⁴ Eng. Agrônoma. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB. Vitória da Conquista-BA, e-mail: celiaponte@uesb.br.

segunda posição na produção nacional, apresentando produtividade média de 12,75 t.ha⁻¹ e contribui com 15,08% da produção nacional em 2008 (IBGE, 2008). O município de Candido Sales, localizado na região Sudoeste da Bahia e fazendo parte da microrregião de Vitória da Conquista, apresenta-se como o segundo maior produtor nacional de mandioca.

A importância econômica da cultura da mandioca decorre do interesse em suas raízes, ricas em amido, utilizadas na alimentação humana e animal, e de seu uso na fabricação de diversos produtos alimentícios e de uso industrial, como por exemplo: farinhas de variados tipos, fécula (ou polvilho doce), polvilho azedo, amidos modificados, massa puba, tapioca, beiju, além das raízes minimamente processadas e congeladas. No Sudoeste da Bahia a fabricação de farinha e extração de amido de raízes de mandioca têm se destacado como atividades de grande importância no mercado, principalmente nos bairros de Simão e Campinhos, em Vitória da Conquista.

A desinformação relacionada aos segmentos de mercado em geral e ao próprio consumidor é um fator muito importante na comercialização de qualquer produto. Cardoso (2003) considera que a ausência de mecanismos para lidar com a assimetria de informações quanto aos preços, beneficia os agentes de mercado que têm acesso a informações privilegiadas. Para minimizar essa situação, o mesmo autor sugere a criação de um adequado sistema de informação sobre preços ('indicadores de preços'), realizando-se um acompanhamento dos mesmos em relação à raiz e aos produtos derivados, bem como dos insumos usados nos principais sistemas de produção de mandioca. Busca-se assim tornar a informação quanto aos preços dos produtos e dos insumos mais acessível, e minimizar a desinformação relacionada às informações de mercado no âmbito regional e nas condições dos agricultores e quanto ao desempenho econômico da cultura da mandioca.

Este trabalho teve como objetivo estudar, preliminarmente, as margens de comercialização, do preço da farinha de mandioca no município de Vitória da Conquista – BA nos segmentos de mercado atacadista, varejista e em nível de produtor, no período de janeiro a abril de 2009.

MATERIAL E MÉTODOS

Para os três segmentos de mercado (produtor, atacadista e varejista), foram determinadas as margens de comercialização, as quais permitem avaliar quanto do preço final, pago pelo consumidor, é apropriado pelos diversos agentes envolvidos no processo de comercialização da produção, sendo uma metodologia bastante utilizada para análise de preços em estudos de economia agrícola. No

presente trabalho para a coleta de preços foram utilizadas planilhas, preenchidas semanalmente, no período de janeiro a abril de 2009, nos segmentos de mercado citados, abrangendo o mercado de Vitória da Conquista – Bahia.

Para cálculo das margens de comercialização total, do atacadista e do varejista foram utilizadas as fórmulas citadas por Brantd (1973), Hoffmann (1984), Barros (1989) e Reis (1998).

A margem total de comercialização (MTC) é a diferença entre o preço pago pelos consumidores ou preço no varejo (PV) e o preço pago aos produtores (PP). A MTC quantifica a remuneração de todas as operações realizadas ao longo do canal de comercialização do produto. Em termos percentuais a fórmula é dada por:

$$MTC = \frac{PV - PP}{PV} \times 100 \quad (1)$$

A margem do atacadista (MCA) é a diferença entre o preço pago em nível de atacado (PA) e o preço recebido pelos produtores (PP), representa a remuneração das operações de comercialização do produtor de farinha até ao nível de atacado, a fórmula utilizada para seu cálculo é:

$$MCA = \frac{PA - PP}{PV} \times 100 \quad (2)$$

A margem do varejista (MCV) é a diferença entre o preço no varejo e o preço no atacado, representa a remuneração das operações de comercialização envolvidas do atacado até chegar ao consumidor final. A MCV é calculada segundo a fórmula:

$$MCV = \frac{PV - PA}{PV} \times 100 \quad (3)$$

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os preços médios da farinha de mandioca nos três segmentos de mercado, no período de janeiro a abril de 2009, estão apresentados na Tabela 1. Estes dados mostram que o preço médio recebido pelo produtor, ao longo do período analisado, foi de R\$ 1,05/kg. Destacando que nos meses de janeiro, fevereiro e abril, os preços apresentaram comportamento relativamente estável. Entretanto, no mês de março ocorreu uma elevação relativa. Essa situação derivou, principalmente, pela menor oferta de produtos no mercado ocasionada pela paralisação do processamento nas casas de farinha, pois os produtores concentram as atividades no plantio da próxima safra, refletindo assim, num instante, na elevação dos preços do produto.

Tabela 1. Evolução do preço médio da farinha comercializada em nível de produtor, atacadista e varejista no mercado de Vitória da Conquista - Bahia.

Meses	PP (R\$)	PA (R\$)	PV (R\$)
Janeiro	1,03	1,27	1,90
Fevereiro	1,10	1,35	1,94
Março	1,06	1,25	2,05
Abril	1,04	1,26	1,99

Fonte: Dados da pesquisa.

Com relação aos preços em nível de atacado e varejo, verificou-se que as médias do período foram da ordem de R\$ 1,28/kg e R\$ 1,97/kg, respectivamente. As margens de comercialização para o segmentos de mercado estudadas estão apresentadas na Tabela 2.

Tabela 2. Participação do produtor e margens de comercialização de farinha de mandioca em Vitória da Conquista no Sudoeste da Bahia, janeiro a abril 2009.

Meses	Participação do produtor (%) (100-MTC)	Margem do atacadista (%) (MCA)	Margem do varejista (%) (MCV)	Margem total de comercialização (%) (MTC)
Janeiro	54,22	12,63	33,15	45,78
Fevereiro	56,71	12,88	30,41	43,29
Março	51,71	9,26	39,02	48,29
Abril	52,27	11,05	36,68	47,73
Média	53,72	11,45	34,81	46,27

Fonte: Dados da pesquisa

Os resultados nos permitem observar que entre os meses de janeiro a abril de 2009, em termos médios, a margem total de comercialização e a participação do produtor foram na ordem de 53,72% e 46,27%, respectivamente. Significando que do preço final de venda o produtor se apropria da parcela maior que o conjunto dos agentes envolvidos na comercialização, até mesmo porque são os produtores que assumem os maiores riscos, pois executam todas as práticas de manejo necessárias durante todo plantio e processamento do produto nas casas de farinha. Esses resultados devem ser tomados com cautela pois se trata de uma série de preços muito curta.

Os agentes atacadistas ficam com uma parcela baixa (11,45%) em relação à parcela do produtor, sendo importante ressaltar que são eles os responsáveis pelo transporte, armazenamento e distribuição em muitos pontos de comercialização.

No segmento varejista a margem resulta em (34,81%), considerando-se alta, quando se leva em conta que nos supermercados e nas feiras livres, o produto permanece por pouco tempo, tendo, portanto, custos de comercialização não tão expressivos implicando apropriação de uma significativa do preço pago pelo consumidor.

CONCLUSÃO

Durante o período analisado, janeiro a abril de 2009 observou-se a existência de uma relativa estabilidade nos preços da farinha de mandioca nos segmentos de mercado avaliados. Isso pode estar associado ao curto período de avaliação.

As margens de comercialização total, do atacadista e do varejista e a participação do produtor foram da ordem de 46,27%, 11,45%, 34,81%, e 53,72%, respectivamente. Indicando que para cada R\$ 100,00 gastos pelos consumidores, na compra de farinha, os produtores têm se apropriado de R\$ 53,72 e os agentes de comercialização do atacado e varejo de R\$ 46,27.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARROS, G. S. C. **Economia da comercialização agrícola**. Piracicaba: ESALQ/USP. 1989. 306p.
- BRANDT, S. A. **Comercialização agrícola**. Piracicaba: Ed. Agronômica Ceres. 1973. 306 p.
- FAO. **ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA AGRICULTURA E ALIMENTATAÇÃO**. Disponível em : <https://www.fao.org.br>> acesso em 13 de abril de 2009.
- HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. São Paulo: Pioneira,1991.379 p.
- IBGE. **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em 10 de abril de 2009.
- MARCON, M.J.A.; AVANCINI, S.R.P.; AMANTE, E.R. **Propriedades químicas e tecnológicas do amido de mandioca e do polvilho azedo**. Florianópolis: Ed. UFSC. 2007. 101p.
- REIS, A. J. **Comercialização agrícola**. Lavras, MG: Universidade Federal de Lavras-UFLA/FAEPE, 1998. 267 p.